ACTA Nº 32

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2-08-93

Aos dois dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e noventa e três, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Vereador em regime permanente Sr. Coronel Martinho de Sousa Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Engo Vítor José Pedrosa da Silva, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Engo João José Ferreira da Maia e Engo António Manuel de Almeida Alves.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

<u>FALTAS</u>: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelo Sr. Presidente e pelos Vereadores Srs. Dr^a Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Eng^o Sérgio Azeredo e Dr^a Maria Amélia Rodrigues Costa de Brito.

<u>APROVAÇÃO DA ACTA</u>: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs 29 e 31, relativas às reuniões anteriores.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 30 de Julho, findo, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quinhentos e dez milhões vinte e um mil novecentos e sessenta escudos e vinte centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e dois milhões seiscentos e setenta mil noventa e um escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão setecentos e sessenta e nove mil duzentos e cinco escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - duzentos e setenta mil novecentos e dezoito escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - trinta e oito milhões oitocentos e noventa e quatro mil oitocentos e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - quatrocentos e setenta e dois milhões oitocentos e noventa e seis mil trezentos e dezassete escudos e vinte

centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e dois milhões novecentos e quarenta e um mil nove escudos e cinquenta centavos.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA: - Dando continuação à deliberação de 28 de Junho, último, foi iniciada a alienação dos lotes de terreno da Urbanização Forca-Vouga, conforme edital nº 117/93, afixado publicamente nos termos legais, tendo sido deliberado, por unanimidade, atribuir os mesmos do seguinte modo: lote nº 2 do sector F a José de Jesus Mendes, ao preço de dezoito mil escudos o metro quadrado de pavimento de construção; lote nº 17 do sector I a Jorge Carvalho Arroteia ao preço de quinze mil e oitocentos escudos o metro quadrado; e lote nº 27 do mesmo sector a Sidónio Martins Brazete ao preço de dezasseis mil e cem escudos o metro quadrado.

<u>AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS</u>: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do auto de vistoria e medição de trabalhos relativo à 10^a Situação da obra "Construção da Escola Preparatória e Secundária da Glória/S.Bernardo, C+S/24T", adjudicada a Empreiteiros Casais, da quantia de dezoito milhões novecentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e nove escudos.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - Nºs 387, 421, 432 e 442/93, das quantias de duzentos e sessenta e cinco mil novecentos e trinta escudos, cento e setenta e oito mil seiscentos e quarenta escudos, cento e sete mil cento e cinquenta e dois escudos e cento e vinte e nove mil duzentos e noventa e dois escudos, respectivamente; serviço requisitante 06 - N°s 1282, 1549, 1554, 1555, 1557, 1558, 1560, 1564, 1565, 1568, 1579, 1580, 1584, 1589, 1590, 1606, 1617, 1633, 1635, 1637, 1642, 1652, 1653, 1658, 1661, 1665, 1671 e 1672/93, das quantias de cento e trinta mil novecentos e noventa e cinco escudos, trezentos e cinquenta e um mil quatrocentos e dez escudos, cento e vinte e três mil cinquenta e três escudos, cento e quatro mil duzentos e três escudos, duzentos e trinta e um mil quarenta e quatro escudos, duzentos e trinta e oito mil duzentos e vinte e sete escudos, duzentos e trinta e um mil guarenta e quatro escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, cento e quarenta e nove mil seiscentos e quarenta escudos, trezentos e sessenta e oito mil oitocentos e oitenta escudos, trezentos mil cento e cinquenta escudos, trezentos e quarenta e oito mil duzentos e setenta e oito escudos, quatrocentos e quarenta e sete mil oitocentos e cinquenta e três escudos, cento e vinte e seis mil escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, cento e vinte e um mil e oitocentos escudos, duzentos e vinte e um mil quinhentos e sessenta escudos, duzentos e vinte e um mil oitocentos e onze escudos, duzentos e setenta e cinco mil seiscentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos, duzentos e vinte e um mil quinhentos e sessenta escudos, cento e setenta e dois mil quinhentos e sessenta escudos, cento e vinte e um mil quinhentos e sessenta escudos, cento e cinquenta e cinco mil quarenta e seis escudos, cento e setenta e dois mil quinhentos e setenta e seis escudos, duzentos e vinte e oito mil quatrocentos e setenta e quatro escudos e trezentos e vinte e cinco mil escudos, respectivamente; serviço requisitante 07 - Nºs 152 e 153/93, das quantias de duzentos e oitenta e dois mil seiscentos e noventa e dois escudos e duzentos e setenta e nove mil duzentos e setenta escudos, respectivamente; serviço requisitante 09 - Nºs 342, 1078 e 1083/93, das quantias de cento e setenta e nove mil oitocentos e sete escudos, quatrocentos e vinte e três mil e quatrocentos e vinte e três mil e quatrocentos escudos, respectivamente.

<u>URBANIZAÇÃO A SUDESTE DE CACIA - SECTOR XIV</u>: - Foi apresentado à Câmara, o estudo de alçado de conjunto dos lotes 13 a 22 do Sector XIV da Urbanização a Sudeste de Cacia, elaborado pelo Departamento de Planeamento e Gestão do Património.

Após breve explanação dada pela Chefe do referido Departamento, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo em análise.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL - REGULAMENTO: - Também pela Chefe do Departamento de Planeamento e Gestão do Património foi submetido à consideração da Câmara, uma proposta de alteração ao artº 10º do Regulamento do P.D.M. e que diz respeito ao cálculo das áreas de lugares de estacionamento relativamente às novas construções. Foi deliberado, por unanimidade, fotocopiar e distribuir por todos os Senhores Vereadores a alteração proposta, a fim de que a mesma seja analisada em próxima reunião.

ALIENAÇÃO DE BENS - PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO CRUZEIRO: - Dando seguimento à deliberação de 19 de Julho, findo e face aos esclarecimentos prestados pela Arquitecta Diamantina, foi deliberado, por unanimidade, fixar em doze mil escudos por cada metro quadrado de pavimento de construção, o valor da base de licitação dos terrenos da urbanização em epígrafe, respeitante às habitações unifamiliares, e que os respectivos lanços sejam de quinhentos escudos, ficando, por conseguinte, rectificada na parte respectiva, a citada deliberação.

TRÂNSITO - CRUZAMENTO DAS ALAGOAS PARA A ZONA INDUSTRIAL: - Face à informação dos Serviços Técnicos e após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à execução de obras civis para implantação de semáforos no cruzamento da EN 230 com o acesso à Zona Industrial de Tabueira, cujos custos ascendem aproximadamente à quantia de três milhões novecentos e setenta e sete mil quatrocentos e trinta escudos.

<u>PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BICA - NOSSA SENHORA DE</u> <u>FÁTIMA</u>: - Tendo em vista a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à pavimentação da Rua da Bica, na Freguesia de Nossa Sra. de Fátima, cuja estimativa de custos se cifra na quantia de um milhão e oitocentos mil escudos.

<u>PAVIMENTAÇÃO</u> <u>DO</u> <u>ARRUAMENTO</u> <u>DE</u> <u>ACESSO</u> <u>Á</u> <u>A.P.P.A.C.D.M.</u>: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 21 de Junho, findo, e tendo em vista a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma M.Mendes, Lda., a execução da empreitada relativa à pavimentação do arruamento de acesso à A.P.P.A.C.D.M. pela quantia de cinco milhões seiscentos e noventa e seis mil e duzentos escudos acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta de valor mais baixo.

ARRANJO DO ADRO DA SÉ - CONSTRUÇÃO DA PÉRGOLA: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 21 de Junho, findo e analisada a informação prestada pelos Serviços Técnicos sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma ANTÓNIO FIRMINO BAPTISTA & IRMÃO, LDA., o fornecimento do material para a execução da Pérgola junto à Sé , pela quantia de cinco milhões quatrocentos e quatro mil escudos acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta de valor mais baixo e oferecer garantias de um trabalho bem executado.

<u>CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DE PAU E ACESSOS</u>: - Em sequência da deliberação tomada em 5 de Abril, findo, foi deliberado, por unnaimidade, face aos esclarecimentos prestados pelo Engº Higino, abrir concurso público para a execução da obra em epígrafe, cuja base de licitação se cifra, aproximadamente, na importância de trezentos e doze milhões cento e vinte mil escudos.

<u>CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS</u> <u>RURAIS</u>: - Conforme deliberação tomada na reunião de 5 de Abril, findo, foi dado conhecimento à Câmara dos autos de recepção e abertura das propostas para a execução das empreitadas de construção de habitações sociais unifamiliares nas freguesias rurais, concretamente em Mataduços, S.Jacinto, Tabueira e Eixo, cujo acto se realizou no passado dia 26 de Julho, findo. Por unanimidade, foi deliberado, aprovar o teor dos referidos documentos, os quais ficam a fazer parte integrante da presente acta.

CONSTRUÇÃO DE UM POLIDESPORTIVO EM AZURVA: - Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à construção de um polidesportivo no átrio da escola primária de Azurva, cuja estimativa se cifra, aproximadamente na quantia de um milhão e seiscentos mil escudos, conforme informação dos Serviços Técnicos.

<u>AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA</u>: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os autos de recepção definitva das obras a seguir indicadas, e, por conseguinte, autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósitos de garantia: Construção da 1ª Fase do Mercado Abastecdor, Iluminação Exterior do mesmo e Pavimentação da 2ª fase, todas adjudicadas a M.Mendes, Lda..

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento das apólices nºs 120.448 e 120.529, das quantias de trezentos e noventa e nove mil cento e oitenta e oito escudos e cento e vinte e cinco mil e quinhentos escudos, passadas pela Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A., a pedido do adjudicatário e referentes às obras de Construção da 1ª Fase do Mercado Abastecedor e Iluminação Exterior do mesmo, respectivamente.

HABITAÇÃO - BAIRRO DE SANTIAGO - REALOJAMENTOS: - Foi presente à Câmara uma informação dos Serviços Municipais de Habitação, relativamente ao realojamento de José Carlos de Almeida Marques morador no Olho d'Água. Considerando que o mesmo tem já decretada pelo tribunal uma acção de despejo tendo que abandonar a casa até Março de 1994 e considerando que a Câmara tem toda a conveniência em que a habitação seja desocupada de imediato, por motivos de operações urbanísticas, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a referida informação e face ao acordado com o morador, vender ao mesmo a Fracção "L" do Bloco D2 (nº 5) - 1º Esqº Frente A, da Urbanização de Santiago, pelo valor de sete milhões cento e trinta mil escudos da e pagar-lhe uma indemnização no valor de trezentos mil escudos, como compensação por deixar livre a casa à data da celebração da escritura e não só em Março do próximo ano.

<u>HABITAÇÃO</u> - <u>URBANIZAÇÃO</u> <u>DE</u> <u>AZURVA</u> - <u>2</u>^a <u>COMERCILIZAÇÃO</u>: - Foi presente e aprovada, a lista dos concorrentes ao concurso para atribuição de um fogo T3 da Urbanização de Azurva, a qual vai ser afixada, nos termos legais.

Ao assunto se refere a deliberação tomada na reunião de 5 de Julho, findo.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Presente um oficio da Junta de Freguesia de Santa Joana a remeter facturas da quantia total de quinhentos e oitenta e nove mil seiscentos e setenta e seis escudos, referentes à execução de trabalhos com a vedação da Escola do Solposto, a pintura da cantina e Biblioteca e arranjo do parque infantil. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento como subsídio àquela Junta de Freguesia.

Foi também deliberado, por unanimidade, conceder ainda um subsídio da quantia de dois milhões quatrocentos e sessenta e um mil cento e setenta e dois escudos à mesma Autarquia, para pagamento da Iluminação da Igreja de Santa Joana e Capela da Quinta do Gato.

JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 20 de Julho de 1992 e de acordo com o ofício enviado pela Junta de Freguesia de Eixo, foi deliberado, por unanimidade, conceder àquela Autarquia um subsídio da quantia de dois milhões quinhentos e oitenta e oito mil seiscentos e oitenta e oito escudos, destinado a comparticipar nas despesas com os Arranjos Exteriores do Bairro dos Montes de Azurva.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA: - Presente um requerimento de Manuel Augusto da Silva Moitalta, adquirente dos lotes nºs 6, 8 e11 e parte do nº 9 sitos na Avenida Central, a solicitar que lhe seja vendido a parte restante do lote nº 9, bem como uma área de subsolo destinada a estacionamentos, num total de 2.336 e 1187 m2, respectivamente. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a venda das referidas parcelas, e fixar

o preço de vinte e um mil escudos o metro quadrado para a área acima do solo e 50% deste valor, ou seja, dez mil e quinhentos escudos o metro quadrado para a área correspondente ao subsolo.

<u>BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - SUBSÍDIOS</u>: - Depois de breve troca de impressões , foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio da quantia de dois milhões e quinhentos mil escudos a cada uma das Corporações de Bombeiros da Cidade como subsídio ordinário relativo ao ano em curso e previsto no orçamento.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Tendo em vista a informação prestada pelo Gabinete de Operações Urbanas, foi deliberado, por unanimidade, adquirir pela quantia de um milhão de escudos um prédio sito nas Arrotas, Alumieira em Mataduços, pertencente a Maria da Conceição Sequeira Ferreira e Outros, o qual se destina à implantação das construções de habitação social.

ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE - PORTUGAL-FRANÇA: - Por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com o pedido formulado pela Associação em epígrafe, conceder à mesma um subsídio da quantia de quarenta e dois mil oitocentos e trinta escudos para pagamento das despesas efectuadas com o jantar oferecido à sua congénere Francesa durante a sua estadia em Aveiro, no âmbito da recepção às cidades irmãs.

<u>PLANO DE PORMENOR DA QUINTA DO SIMÃO</u>: - Pela Arquitecta Diamantina, do G.P.G.P., foi apresentada à Câmara uma proposta de alteração ao Plano de Pormenor da Quinta do Simão, a qual tem por objectivo criar acessibilidade às habitações existentes e viabilizar um pedido de informação prévia sobre uma operação de loteamento.

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a alteração proposta.

<u>PLANO DE PORMENOR FORCA-VOUGA</u>: - Foram também apresentadas à Câmara, pela Arquitecta Diamantina, duas propostas de alteração ao Sector E-H-I, por forma a articular e definir as volumetrias preconizadas/previstas com a topografia do local e ao sector G-H, por forma à regularização do traçado do arruamento e um melhor ordenamento dos espaços construídos, tentando rentabilizar áreas destinadas a estacionamentos exteriores e, também, dar um novo alinhamento aos lotes abrangidos.

Face à explicação dada pela referida técnica, foi deliberado, por unanimidade, aprovar as alterações ora propostas.

Seguidamente, foi deliberado, por unanimidade e nos termos do disposto no artº 19º do C.P.A., tratar as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos.

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO AFONSO DE AVEIRO - PAVILHÃO: - A Câmara tomou conhecimento e procedeu à abertura das propostas que foram solicitadas para a reparação do Pavilhão da Escola Secundária em epígrafe, apresentadas pelas seguintes Firmas e cujos valores a seguir se indicam: Nº 1 - JOAQUIM HENRIQUES & FILHOS, LDA. - quinhentos e oitenta mil escudos ou em

alterantiva setecentos e trinta mil escudos; Nº 2 - SARIFER - Socieadade Serralharia Mecânica, Lda. - um milhão seiscentos e doze mil e quinhentos escudos; Nº 3 - IMELCER - Indústria, Mecânica Electricidade e Serviços, Lda. - um milhão e trezentos mil escudos ou em alternativa um milhão quinhentos e trinta mil escudos, sendo todos os valores acrescidos de IVA. Por unanimidade, foi deliberado que o processo seja devidamente informado pelos Serviços Técnicos, a fim de que posteriormente se efectue a respectiva adjudicação.

<u>CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÁREA CULTURAL</u>: - Foi deliberado, por unanimidade, face ao ofício remetido pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, abrir concurso limitado para a execução da obra de "Abastecimento de Água ao Centro de Formação Profissional e Área Cultural".

RIA DE AVEIRO - DRAGAGEM DOS CANAIS CENTRAL: - O Sr. Vereador Engo Vítor Silva, após ter feito referência à necessidade de se efectuar a dragagem dos Canais Central e de S.Roque, informou de que a Empresa DRAGAPOR, que se encontra a fazer a dragagem da Pateira de Fermentelos, apresentou uma proposta para o efeito, a qual submeteu à consideração do Município.

Por unanimidade, foi deliberado encarregar aquele Sr. Vereador de efectuar os necessários contactos com a JAPA, no sentido de a respectiva fiscalização ser efectuada por aquela Entidade, a fim de que o assunto seja analisado de novo numa próxima reunião.

PAVIMENTAÇÃO BETUMINOSA DE ARRUAMENTOS: - Conforme deliberação tomada na reunião de 21 de Junho, findo, e considerando o teor da informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, adjudicar à Firma ROSAS CONSTRUTORES, LDA., a pavimentação betuminosa de arruamentos pela quantia de nove milhões oitocentos e cinquenta mil escudos acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta o preço mais baixo.

PAVIMENTAÇÃO DOS LARGOS DA IGREJA, DO CRUZEIRO E RUA DA FEIRA EM OLIVEIRINHA: - Também no seguimento da deliberação tomada na reunião de 21 de Junho, findo e face à informação prestada sobre o assunto pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma M. MENDES, LDA., a execução da empreitada em epígrafe, pela quantia de treze milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil novecentos e sessenta esc-udos acrescida de IVA, tendo em vista ser o concorrente que apresenta proposta mais vantajosa.

<u>FARAV/93</u>: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos, no uso da palavra, lembrou, que no próximo Sábado, dia 7, pelas 17 horas, será inaugurada a FARAV e convidou todos os restantes Membros do Executivo a assistirem. De seguida, deu nota do respectivo programa, que aqui se dá como transcrito, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o mesmo e autorizar o pagamento de todas as despesas que forem necessárias ao seu desenvolvimento.

<u>FESTAS DA RIA/93</u>: - O mesmo Sr. Vereador convidou, também, todos os Srs. Vereadores a participarem na Regata dos Moliceiros, integrada nas Festas da Ria, que se realizará no próximo Sábado, dia 7, com início pelas 10 horas e 30 minutos.

ESCOLAS DO CONCELHO - SECUNDÁRIA HOMEM CHRISTO: - No seguimento e desenvolvimento do protocolo oportunamente assinado e do despacho do Sr. Secretário de Estado dos Recursos Educativos, relativo à ocupação da Escola Secundária Homem Christo, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu conhecimento de que se encontra em Aveiro o Dr. Fernando Silva, representante da Direcção Regional dos Equipamentos Educativos com quem visitou aquele estabelecimento, com vista a definirem-se os espaços que serão entregues ao Município, ainda no ano em curso, ao que se seguiu troca de impressões.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE - CAMPO DE TREINOS: - Dando continuação ao deliberado na reunião de 17 de Maio, último, e após troca de impressões sobre o processo de arrelvamento do Campo de Treinos anexo ao Estádio Mário Duarte, foi deliberado, por unanimidade, encarregar o Vereador Sr. Engo Maia de estabelecer contactos com o Beira-Mar, com vista à elaboração de um contrato-programa para a execução dos referidos trabalhos, devendo do mesmo dar conhecimento ao Executivo numa próxima reunião.

JUNTA DE FREGUESIA DE EIROL: - Por proposta do Vereador Sr. Eng^o Maia, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para a Junta de Freguesia de Eirol, de uma verba de dois milhões e quinhentos mil escudos destinada à construção de uns balneários no campo de futebol e de um polidesportivo, importância que será paga à medida que vão sendo apresentadas as respectivas facturas e após a elaboração do necessário contrato-programa, conforme deliberação de 14 de Junho.

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO: - O Sr. Vereador Eng^o Maia distribuiu por todos os Senhores Vereadores, cópia da acta da reunião da JAPA,

realizada em 25 de Maio, último, na qual foi aprovada a Conta de Gerência relativa ao ano de 1992.

Seguidamente, o Sr. Vereador informou que participou, no plenário da JAPA para aprovação do Plano e Orçamento para 1994 realizado a 29 de Julho, findo e onde teve oportunidade de abordar questões relacionadas com o arranjo das margens dos canais da cidade, retirada de areias e movimento de veículos "todo o terreno" nas dunas da Praia de S.Jacinto. Sobre este último tema foi deliberado solicitar à Junta de Freguesia parecer sobre o assunto.

<u>APROVAÇÃO EM MINUTA</u>: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85°, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 15 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, "Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.